



4ª Reunião Extraordinária

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

PROGRAMA DE BÔNUS – CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010

Na data de 15 de dezembro de 2.009, às 10h00 na sala de reuniões da Presidência da CPTM, sito à Rua Boa Vista nº 175 – 9º andar, São Paulo, SP, reuniram-se os representantes da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM, a saber: José Antônio Magri (GRH); Luiz Carlos Bergamasco (DP); Antonio Carlos Rodrigues (PR); Ivan Aparecido Souza Moreno (GRH); Pedro Tegon Moro (DP) e representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO – STEFSP, a saber: Augusto Alves Barrozo Filho; Mauricio Alves de Matos e Luis Antonio de Oliveira; representante do SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SEESP, a saber: Feres Mohamad Amin e Diógenes Bêrgamo Filho; representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA SOROCABANA - STEFZS, a saber: Silnei Aparecido Farkas e Múcio Alexandre Bracarense; representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA DA CENTRAL DO BRASIL – STEFZCB, a saber: Edson Gutierrez dos Santos; Luiz Carlos Salinas Pires e Márcio Machado da Silva, para participarem da reunião extraordinária referente à implantação do Programa de Bônus, com vigência no período de janeiro a dezembro de 2010. Dando início aos trabalhos o Sr. Magri entregou aos Sindicatos cópia de material relativo às alterações efetuadas no Programa de Bônus, contendo: revisão de todas as rêguas de atingimentos (padronização) – interposição de valores para que o resultado de um quadrimestre não prejudique o quadrimestre seguinte; indicador global – produção quilométrica incluída quilometragem rodada, excluído TU médio; indicador individual – retirada de ausências legais e no indicador início de operação de trens será considerado o tempo de “comissionamento” apenas dos trens com operação iniciada no quadrimestre. Na seqüência, após o Sr. Magri ter entregue material impresso aos Sindicatos, apresentou transparências relativas a cada um dos indicadores, consensados e pendentes, já discutidos em reuniões anteriores, com os devidos ajustes nas rêguas de atingimento, a saber: Em **Dados Comparativos de Viagens Realizadas**, foram propostos os seguintes valores pela Empresa: 1º quadrimestre = 62.194 (80%) e 62.957 (100%), com acréscimo de 1,23%; 2º quadrimestre = 62.783 (80%) e 63.547 (100%), com acréscimo de 1,22%; 3º quadrimestre = 63.600 (80%) e 64.364 (100%), com acréscimo de 1,20%. Informado que entre o mínimo e o máximo foi considerada uma amplitude de 763, viagens por quilômetro, que corresponde ao acréscimo de mais 3 (três) viagens por Linha, totalizando 24. Após discussões e a pedido dos Sindicatos foi alterado o valor mínimo do 3º quadrimestre de 63.600 para 63.521, de modo que houvesse sobreposição de valores das rêguas entre o 2º e 3º quadrimestre como nos demais indicadores, no que houve consenso do grupo. Como amortecedor os Sindicatos sugeriram que se considerassem as condições normais de operação e intercorrências externas. Aceitaram STEFSP, SEESP e STEFZCB. O STEFZS deverá se manifestar posteriormente após conclusão das análises e estudos a respeito. O próximo indicador apresentado ao grupo refere-se a **PQE = Passageiros Transportados multiplicado por 0,001 e dividido por Quadro Efetivo**, apresentado na seqüência pela Empresa e consensado pelo grupo teve os seguintes ajustes: 1º quadrimestre = de 7,21 para 7,17 (80%) e de 7,40 para 7,36 (100%); 2º quadrimestre = de 7,31 para 7,27 (80%) e de 7,71 para 7,67 (100%); 3º quadrimestre = de 7,54 para 7,50 (80%) e de 7,83 a 7,79 (100%). Aceitaram STEFSP, SEESP e STEFZCB. O STEFZS deverá se manifestar posteriormente após conclusão das análises e estudos a respeito. O próximo indicador levado à discussão pelo grupo refere-se a **Quilometragem Média entre Falhas do Material Rodante – MKBF**, tendo sido propostos os seguintes ajustes de metas – rêgua de atingimento: 1º quadrimestre = 3.800 (80%) e 4.000 (100%); 2º quadrimestre = 3.900 (80%) e 4.100 (100%); 3º quadrimestre = 4.000 (80%) e 4.200 (100%). Não houve consenso do grupo para esse indicador e os Sindicatos ficaram de analisar os

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

PROGRAMA DE BÔNUS – CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010

números e apresentar proposta de metas na próxima reunião e como amortecedores desse indicador além de falha não detectada, vandalismo, greve nas empresas contratadas para a manutenção do material rodante e falta de reposição de peças importadas, os Sindicatos propuseram a inclusão de aumento de serviços prestados a terceiros; corte de custeio, aumento de sistema / equipamento; diminuição de intervalos de acesso; atraso na entrega de peças sobressalentes ou de reposição, redução do efetivo, redirecionamento de mão-de-obra, falta de manutenção preventiva e condições climáticas. O próximo indicador levado à discussão pelo grupo refere-se ao **Tempo Médio entre Falhas de Instalações Fixas – MTBF** tendo sido propostos os seguintes ajustes de metas – régua de atingimento: 1º quadrimestre = 6.700 (80%) e 6.900 (100%); 2º quadrimestre = 6.800 (80%) e 7.000 (100%); 3º quadrimestre = 6.900 (80%) e 7.100 (100%). O SEESP, com base em estudos realizados propôs que se adotasse o mesmo raciocínio empregado na fixação de metas do indicador material rodante, esclarecendo que foram analisadas 7 (sete) áreas distintas da manutenção e 42 diferentes parâmetros para composição do MTBF, propondo as seguintes metas: 1º quadrimestre = 6.817 (80%) e 6.895 (100%); 2º quadrimestre = 6.856 (80%) e 6.973 (100%); 3º quadrimestre = 6.915 (80%) e 7.054 (100%), e, como amortecedores desse indicador além de alagamento, descarga elétrica, descarrilhamento, acidente, furto e roubo, má operação, outros grupos de Sistemas, concessionárias e não caracterização de falha, os Sindicatos propuseram a inclusão de aumento de serviços prestados a terceiros; corte de custeio, corte de horas extras, aumento de sistema / equipamento; diminuição de intervalos de acesso; atraso na entrega de peças sobressalentes ou de reposição, redução do efetivo, redirecionamento de mão-de-obra, falta de manutenção preventiva e condições climáticas. O SEESP propôs também que na aferição da meta do MTBF e do MKBF os valores sejam cumulativos ao longo do período de janeiro a dezembro de 2010, assim, no 1º quadrimestre seria apurada a média dos 4 meses (janeiro a abril); no 2º quadrimestre seria apurada a média dos 8 meses (janeiro a agosto); e, no 3º quadrimestre seria apurada a média dos 12 meses (janeiro a dezembro). Aceitaram STEFSP e STEFZCB. O STEFZS deverá se manifestar posteriormente após conclusão das análises e estudos a respeito. A Empresa lembrou ao SEESP que continua devendo a apresentação do fator "E" revisto, tendo o Sindicato se comprometido de entregar na próxima reunião. O próximo indicador apresentado para aprovação conceitual, já que o resultado da pesquisa só poderá ser enviado por e-mail no dia 17/12, refere-se ao **Indicador de Satisfação de Atendimento – ISA**. Preliminarmente a Empresa propôs as seguintes metas, a saber: 1º quadrimestre = 7,99 (80%) e 8,05 (100%); 2º quadrimestre = 8,02 (80%) e 8,07 (100%); 3º quadrimestre = 8,05 (80%) e 8,11 (100%), que deverão ser ajustados conforme resultado da pesquisa. Aceitaram STEFSP, SEESP e STEFZCB. O STEFZS solicita que se reitere em Ata que não concordam com o indicador por ele ter uma série histórica recente (desde janeiro/2009). Os Sindicatos sugerem como amortecedor, que caso haja algum tipo de problema fora do padrão em umas das Estações durante o período de pesquisa, que nesta estação específica a pesquisa de campo seja refeita. O próximo indicador levado à discussão pelo grupo refere-se à **Assinatura de Contratos** envolvendo reconstrução da Estação Osasco e reconstrução da Estação Suzano, com previsão de término para janeiro e abril de 2009, respectivamente, tendo sido propostas as seguintes metas – régua de atingimento que o pagamento do bônus ficará condicionado à conclusão de cada contrato, por estar atrelado a prazos. Se concluído no prazo paga-se 100%; com até 2 meses de atraso, paga-se 80% e, se concluído após 2 (dois) meses do prazo, o pagamento é igual a "zero". Aceitaram a proposta da Empresa o STEFSP, SEESP e STEFZCB. O STEFZS inicialmente não concorda e deverá se manifestar posteriormente após conclusão das análises e estudos a respeito. O próximo indicador levado à discussão pelo

 2

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

PROGRAMA DE BÔNUS – CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010

grupo refere-se à **Readequação / Reconstrução das Estações**, tendo sido propostas as mesmas metas – régua de atingimento, que foram fixadas para Assinatura de Contratos. Aceitaram a proposta da Empresa o STEFSP, STEFZCB e SEESP, desde que seja excluída a estação de Tamanduateí, tendo em vista que o STEFSP foi ao local e viu que as obras da CPTM não foram iniciadas enquanto as do Metrô estão em andamento. O STEFZS inicialmente não concorda e deverá se manifestar posteriormente após conclusão das análises e estudos a respeito e, como amortecedores dos indicadores Assinatura de Contratos e Readequação / Reconstrução das Estações, além de demandas judiciais, recurso na fase de licitação, não atendimento às exigências impostas pelo Edital, não apresentação ou insuficiência de documentação necessária em tempo hábil, os Sindicatos propuseram a inclusão de instruções de serviços e autorizações ou intervenções que se fizerem necessárias por órgãos externos, no que houve consenso do grupo a respeito dos amortecedores. O próximo indicador levado à discussão pelo grupo refere-se ao **Início de Operação de Trens**, tendo sido propostas as seguintes metas – régua de atingimento: pagamento de 100% de bônus com início da operação dos trens com até 60 dias após a data da entrega; pagamento de 80% do bônus com início da operação dos trens até 70 dias após a data da entrega e não pagamento do bônus com início da operação dos trens com mais de 70 dias após a data da entrega. Tendo o STEFSP comentado que 30 dias não são suficientes para a realização de testes estáticos e dinâmicos a Empresa esclareceu que o comissionamento do trem considera apenas os testes dinâmicos, já que os testes estáticos são todos realizados pelo fabricante. Os Sindicatos STEFSP, SEESP, STEFZCB e STEFZS propuseram a seguinte contraproposta: para os 3 primeiros trens régua de 60 dias como 100% e 90 dias como 80%. Para os demais trens, régua de 30 dias como 100% e 60 dias como 80%, como amortecedores além de greve na fábrica ou na montagem dos trens, falência ou insolvência do fabricante, defeitos de fábrica que incorram na devolução do trem, ineficiência na logística e transporte os Sindicatos propuseram a inclusão de falhas, dificuldade de aprovação de SSAs; instruções de serviços; subdimensionamento de instalações fixas; indisponibilidade de via para teste; falta de efetivo para execução de testes (maquinistas); fatores climáticos; apagão e casos fortuitos. O próximo indicador refere-se ao **Intervalo entre Trens – INT**, tendo o Sr. Magri que colocou para discussão do grupo o retorno deste indicador no Programa de Bônus, por ser considerado um indicador internacionalmente aceito. O STEFZS questionou a Empresa o seguinte: internacionalmente qual a metodologia utilizada para medição de intervalo entre trens: gráfico, ponto de medição ou geração de relatórios pelo sistema de controle de tráfego. Consultado o Sr. Rombolli este ficou de apurar e informar o Sr. Magri. Esclarecido que os pontos de medição são fixos e não tem sido alterado. A empresa propôs as seguintes metas já ajustadas: 1º trimestre = 94,00 (80%) e 95,00 (100%); 2º trimestre = 94,50 (80%) e 95,50 (100%); 3º trimestre = 95,00 (80%) e 96,00 (100%), tendo sugerido a inclusão dos seguintes amortecedores: descarrilamento de trens e manutenção da mesma frota em cada Linha. O STEFZS, STEFSP, SEESP reiteraram que não concordam a fixação desse indicador para o Bônus. O STEFZCB concorda em continuar discutindo o indicador. A empresa pede o registro das manifestações e passa para o indicador seguinte. O próximo indicador levado à discussão pelo grupo refere-se ao **Indicador individual de Presença** tendo a Empresa comentado que, a pedido dos Sindicatos reformulou o indicador e este não irá considerar as ausências legais e esclareceu que são consideradas como ausências legais: Licença amamentação, Serviço / Alistamento Militar, Matrimônio, Licença Paternidade, Luto, Convocação Judicial, Provas de Exame Vestibular, Alistamento Eleitoral, Doação de Sangue além das prevista em Acordo Coletivo de Trabalho. Esclareceu ainda quais os eventos são considerados como absentismo: Ausência Médica (até 15 dias), Auxílio Doença (mais de 15 dias), Acidente do Trabalho, Falta

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

PROGRAMA DE BÔNUS – CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010

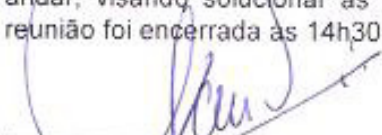
não abonada, Falta abonada, Suspensão e Faltas não tratadas. Foi destacado pela Empresa que a gestão de frequência é de responsabilidade de cada gestor. Como meta a Empresa propôs: 1º quadrimestre = 93,80 (80%) e 94,80 (100%); 2º quadrimestre = 93,80 (80%) e 94,80 (100%); 3º quadrimestre = 93,80 (80%) e 94,80 (100%). O STEFZCB propôs os seguintes ajustes, reduzindo em 0,53% nos valores mínimos e máximos: 1º quadrimestre = 93,27 (80%) e 94,27 (100%); 2º quadrimestre = 93,27 (80%) e 94,27 (100%); 3º quadrimestre = 93,27 (80%) e 94,27 (100%). **Com vistas a se obter consenso foi registrada a seguinte contraproposta:** 93,50% de presença do empregado como 80% e 94,50% de presença do empregado como 100%, para todos os quadrimestres. Aceitaram STEFSP, SEESP, STEFZCB, STEFZS. O próximo indicador levado à discussão pelo grupo refere-se ao **Índice de Ocorrências de Segurança Pública – IOS**, tendo sido propostos os seguintes ajustes – régua de atingimento: 1º quadrimestre = 1,90 (80%) e 1,70 (100%); 2º quadrimestre = 1,80 (80%) e 1,60 (100%); 3º quadrimestre = 1,70 (80%) e 1,50 (100%). Os Sindicatos propuseram alterar a meta máxima dos 3 quadrimestres para 1,60. Assim os Sindicatos propõem 1,90 ocorrências como 80% e 1,60 de ocorrências como 100%, para todos os quadrimestres. Aceitaram STEFSP, SEESP, STEFZCB. O STEFZS ficou de se manifestar posteriormente após estudos e análises a respeito. Ao final da apresentação o Sr. Magri fez um resumo geral e esclareceu que, relativamente aos Indicadores Globais, continua pendente o indicador Pesquisa de Satisfação do Usuário, que terá seu resultado apresentado dia 17/12, pelo Sr. Pedro que encaminhará cópia aos Sindicatos por e-mail. Esclarece ainda que, relativamente aos Indicadores Setoriais ficam consensados, total ou parcialmente, os seguintes indicadores: MKBF, MTBF, ISA, Assinatura de Contratos, Conclusão de Readequação de Estações, Início Operação de Trens; IOS. Que ficam mantidas pelos Sindicatos a não aceitação do INT como indicador para Bônus, excetuando o STEFZCB que aceita continuar discutindo o indicador. E, relativamente ao Indicador Individual, IPE está consensado com todos os Sindicatos. Após a apresentação do resumo geral passou-se à discussão da **Estrutura do Programa** dos indicadores global, setorial e individual. Os indicadores globais dizem respeito à Qualidade, Imagem e Produtividade e o pagamento está fixado com base na régua de atingimento das metas, variando de 80% a 100%. O peso para os indicadores globais foi fixado em 60% - igual para todos os empregados. Os indicadores setoriais estão vinculados à Operação e Manutenção / Plano de Expansão e demais áreas. O pagamento está fixado com base na régua de atingimento das metas, variando de 80% a 100%. O peso para os indicadores setoriais foi fixado em 30%, igual para todos os empregados. Para o indicador individual de Presença do Empregado relacionado às horas de trabalho realizadas x hora de trabalho programada, o peso foi fixado em 10% - igual para todos os empregados. Na composição dos valores a serem pagos será levada em consideração a somatória dos indicadores global, setorial e individual e todos os empregados da Empresa receberão o mesmo valor. O valor a ser pago será proporcional ao atingimento da meta entre 80% e 100%. As metas serão fixadas por quadrimestre – abril, agosto e dezembro e o pagamento total do bônus, se atingidas 100%, corresponderá a 2,3 salários do empregado. Como exemplo do critério de pagamento do bônus tem-se o seguinte: a apuração das metas e as medições são por quadrimestres independentes no período de janeiro a dezembro de 2010 – em abril, em agosto e em dezembro = 2,3 salários / 3 períodos = 0,76 salários. Considerando que foi concedida antecipação do bônus de 0,5 salários / 3 períodos = 0,16 salários. O Pagamento ao final de cada quadrimestre com base no cumprimento das metas será efetuado descontando-se a antecipação concedida (0,76 – 0,16 = 0,60 para os 3 quadrimestres). O pagamento do bônus do 3º quadrimestre ao final de dezembro deverá ser objeto de estudo e análise pelo grupo para ser efetivado em janeiro de 2011, tendo em vista que ainda não houve aferição dos resultados

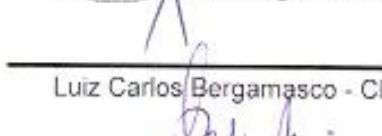
 4

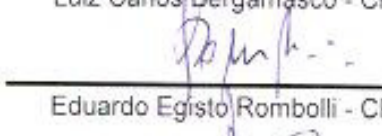
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

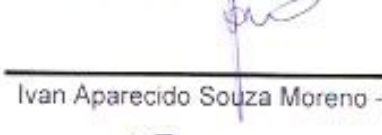
PROGRAMA DE BÔNUS – CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010


relativos ao mês de Dezembro de 2010. A Composição de Valores do Indicadores e Metas Globais (A), Setorial (B) e Individual (C) será a somatória de (A), (B) e (C) e todos os empregados recebem o mesmo valor. Relativamente às **Regras de Pagamento do Bônus**, o STEFZCB sugeriu que meta individual deve ser individualizada, ou seja, por empregado. O STEFSP acrescenta que a forma de pagamento deverá converter os valores residuais não recebidos pelos ausentes àqueles que estiveram presentes, utilizando-se dos mesmos parâmetros aplicados pela MRS Logística. O Sr. Ivan ponderou que nesse caso poderá ocorrer pagamento superior a 2,3 salários. O Sr. Magri esclarece que a hipótese de pagamento superior a 2,3 salários é remota, mas que caso a proposta seja aceita pela Diretoria o valor de bônus terá sempre o limite de 2,3 salários. Como lição de casa os Sindicatos deverão se posicionar acerca das Regras de Pagamento do Bônus, constante do material entregue pela Empresa, no início da Reunião. A exemplo da reunião anterior, tendo em vista a necessidade de acelerar os resultados dos trabalhos, o grupo definiu a realização de nova reunião extraordinária, para a próxima sexta-feira, 18 de dezembro, às 9h00, Rua Boa Vista, 175 – 9º andar, visando solucionar as pendências existentes. Nada mais havendo a acrescentar a reunião foi encerrada às 14h30 horas.

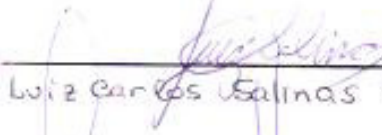

José Antonio Magri – CPTM

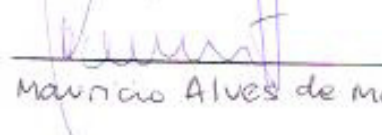

Luiz Carlos Bergamasco - CPTM


Eduardo Egisto Rombolli - CPTM

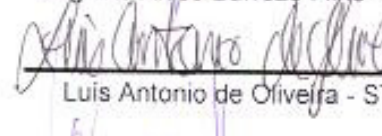

Ivan Aparecido Souza Moreno - CPTM

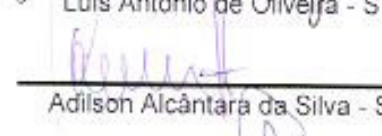

Pedro Tegon Moro - CPTM


Luiz Carlos Salinas Pires

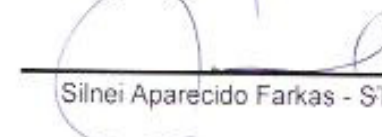

Mauricio Alves de Matos


Augusto Alves Barrozo Filho - STEFSP

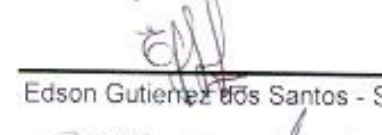

Luis Antonio de Oliveira - STEFSP



Adilson Alcântara da Silva - STEFSP


Feres Mohamad Amin - SEESP


Silnei Aparecido Farkas - STEFZS


Múcio Alexandre Bracarense - STEFZS


Edson Gutierrez dos Santos - STEFZCB


Marco Machado da Silva - STEFZCB